

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA II.1.1 – Identificação do Empreendedor	II.1 – 1/1
TABELA II.2.1.1 – Coordenadas geográficas da área de instalação das unidades de produção nos Blocos BM-C-39 e BM-C-40.	II.2 – 3/112
TABELA II.2.1.2 – Coordenadas das unidades integrantes do sistema de produção dos Blocos BM-C-39 e BM-C-40	II.2 – 5/112
TABELA II.2.1.3 – Linhas de produção	II.2 – 7/112
TABELA II.2.1.4 – Cronograma preliminar da atividade	II.2 – 9/112
TABELA II.2.2.1 – Poços perfurados e em andamento nos Blocos BM-C-39 e BM-C-40	II.2 – 11/112
TABELA II.2.2.2 – Principais características do projeto de desenvolvimento da produção nos Blocos BM-C-39 e BM-C-40	II.2 – 17/112
TABELA II.2.4.1 – Características Principais FPSO OSX-3	II.2 – 19/112
TABELA II.2.4.2 – Condições Ambientais de Projeto - Parâmetros Meteoceanográficos para Condições Operacionais e Extremas.	II.2 – 20/112
TABELA II.2.4.3 – Capacidade de Tancagem do FPSO OSX-3	II.2 – 20/112
TABELA II.2.4.4 – Características do sistema de <i>offloading</i>	II.2 – 24/112
TABELA II.2.4.5 – Capacidade dos <i>Slots</i> para cada WHP	II.2 – 27/112
TABELA II.2.4.6 – Principais Características das WHPs 2 e 4	II.2 – 28/112
TABELA II.2.4.7 – Condições Ambientais de Projeto - Dados Meteoceanográficos (Condições operacionais e extremas)	II.2 – 28/112
TABELA II.2.4.8 – Equipamentos do Sistema de Sustentação WHPs 2 e 4	II.2 – 29/112
TABELA II.2.4.9 – Sistema Rotativo WHPs 2 e 4	II.2 – 30/112
TABELA II.2.4.10 – Capacidades WHP-2 e WHP-4	II.2 – 31/112
TABELA II.2.4.11 – Sistema de Injeção Química WHP-2 e WHP-4	II.2 – 33/112
TABELA II.2.4.12 – Configuração das linhas do turret	II.2 – 37/112
TABELA II.2.4.13 – Conteúdo do kit SOPEP a bordo do FPSO OSX-3	II.2 – 40/112
TABELA II.2.4.14 – Níveis de parada do FPSO OSX-3	II.2 – 41/112
TABELA II.2.4.15 – Conteúdo do kit SOPEP a bordo das WHPs – WHP-2 e WHP-4	II.2 – 47/112
TABELA II.2.4.16 – Sistema de Controle de Poço WHP-2 e WHP-4	II.2 – 50/112
TABELA II.2.4.17 – Equipamentos de segurança e salvatagem	II.2 – 50/112
TABELA II.2.4.18 – Configuração das linhas do sistema submarino entre WHP-2 e FPSO OSX-3	II.2 – 56/112
TABELA II.2.4.19 – Configuração das linhas do sistema submarino entre WHP-4 e FPSO OSX-3	II.2 – 56/112
TABELA II.2.4.20 – Configuração das linhas do sistema submarino entre poços satélites e FPSO OSX-3	II.2 – 57/112
TABELA II.2.4.21 – Configuração das linhas do sistema submarino entre poços satélites e WHP-2	II.2 – 57/112
TABELA II.2.4.22 – Configuração das linhas do sistema submarino entre poços satélites e WHP-4	II.2 – 58/112
TABELA II.2.4.23 – Parâmetros de operação dos dutos de produção, injeção de água, entre cada WHP e o FPSO OSX-3	II.2 – 60/112
TABELA II.2.4.24 – Parâmetros de operação dos poços satélites de produção e injeção de água	II.2 – 60/112
TABELA II.2.4.25 – Parâmetros de operação das linhas	II.2 – 61/112
TABELA II.2.4.26 – Especificação dos umbilicais	II.2 – 64/112
TABELA II.2.4.27 – Comprimentos das linhas do sistema submarino entre WHP-2 e FPSO OSX-3	II.2 – 64/112

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA II.2.4.28 – Comprimentos das linhas do sistema submarino entre WHP-4 e FPSO OSX-3	II.2 – 64/112
TABELA II.2.4.29 – Comprimentos das linhas do sistema submarino entre poços satélites e FPSO OSX-3	II.2 – 65/112
TABELA II.2.4.30 – Comprimentos das linhas do sistema submarino entre poços satélites e WHP-2	II.2 – 65/112
TABELA II.2.4.31 – Comprimentos das linhas do sistema submarino entre poços satélites e WHP-4	II.2 – 66/112
TABELA II.2.4.32 – Constituintes da água produzida de campos petrolíferos da Bacia de Campos	II.2 – 77/112
TABELA II.2.4.33 – Parâmetros para a modelagem da dispersão da água produzida	II.2 – 78/112
TABELA II.2.4.34 – Parâmetros do óleo	II.2 – 78/112
TABELA II.2.4.35 – Instalações do complexo aeroportuário de Cabo Frio	II.2 – 87/112
TABELA II.2.4.36 – Instalações do complexo aeroportuário de Jacarepaguá	II.2 – 88/112
TABELA II.2.4.37 – Caracterização da Embarcação <i>Campos Captain</i>	II.2 – 90/112
TABELA II.2.4.38 – Caracterização da Embarcação <i>C-ENFORCER</i>	II.2 – 93/112
TABELA II.2.4.39 – Caracterização da embarcação <i>Fast Tender</i>	II.2 – 95/112
TABELA II.2.4.40 – Caracterização da embarcação <i>Maersk Terrier</i>	II.2 – 97/112
TABELA II.2.4.41 – Caracterização da embarcação <i>Olin Conqueror</i>	II.2 – 99/112
TABELA II.2.4.42 – Caracterização da embarcação <i>Santos Supplier</i>	II.2 – 101/112
TABELA II.2.4.43 – Caracterização da embarcação <i>Skandi Emerald</i>	II.2 – 103/112
TABELA II.2.4.44 – Caracterização da embarcação <i>Skandi Mogster</i>	II.2 – 105/112
TABELA II.2.4.45 – Caracterização da embarcação <i>Thor Supplier</i>	II.2 – 107/112
TABELA II.5.1.1.1 – Resumo dos parâmetros analisados, fontes e abrangência temporal e frequência dos dados utilizados.	II.5.1 -9/42
TABELA II.5.1.1.2 – Localização das fontes de dados utilizadas.	II.5.1 -10/42
TABELA II.5.1.1.3 – Estatística básica dos dados de temperatura do NCEP para todo período (1978 a 2007) e para toda região analisada.	II.5.1 - 13/42
TABELA II.5.1.1.4 – Estatística básica dos dados de precipitação do NCEP para todo período (1978 a 2007) e para toda região analisada.	II.5.1 - 19/42
TABELA II.5.1.1.5 – Estatística básica dos dados de umidade específica do NCEP para todo período (1978 a 2007) e para toda região analisada	II.5.1 - 23/42
TABELA II.5.1.1.6 – Estatística básica dos dados de pressão atmosférica do NCEP para todo período (1980 a 2009) e para toda a região analisada.	II.5.1 - 27/42
TABELA II.5.1.1.7 – Ocorrência conjunta de intensidade e direção dos ventos nos Blocos BM-C-39 e BM-C-40 para o período de 1981 a 2010.	II.5.1 - 33/42
TABELA II.5.1.1.8 – Estatística mensal dos ventos nos Blocos BM-C-39 e BM-C-40 para o período de 1981 a 2010.	II.5.1 - 33/42
TABELA II.5.1.1.9 – Estatística básica dos ventos na Bacia de Campos.	II.5.1 - 37/42
TABELA II.5.1.1.10 – Ocorrência de passagem de sistemas frontais em Cabo Frio entre os anos de 1996 e 2007.	II.5.1 - 38/42
TABELA II.5.1.1.11 – Intervalo médio de passagem de dois sistemas consecutivos na Bacia de Campos (dias).	II.5.1 - 39/42
TABELA II.5.1.1.12 – Ocorrência conjunta de direção (°) e intensidade (m/s) dos ventos na Bacia de Campos para o período de 1960 a 2009.	II.5.1 - 40/42
TABELA II.5.1.1.13 – Estatística mensal dos ventos na Bacia de Campos, para o período de 1960 a 2009.	II.5.1 - 40/42
TABELA II.5.1.2.1 – Localização das fontes de dados utilizadas.	II.5.1.2-2/73
TABELA II.5.1.2.2 – Valores de velocidade e transporte da corrente do Brasil na região da Bacia de Campos obtidos da bibliografia.	II.5.1.2-9/73
TABELA II.5.1.2.3 – Variação da temperatura climatológica nos níveis de 0, 50, 100, 200, 500 e 1000 m de profundidade.	II.5.1.2-20/73

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA II.5.1.2.4 – Variação da salinidade climatológica nos níveis de 0, 50, 100, 200, 500 e 1000 m de profundidade.	II.5.1.2-27/73
TABELA II.5.1.2.5 – Variação da densidade (kg/m ³) climatológica nos níveis de 0, 50, 100, 200, 500 e 1000 m de profundidade.	II.5.1.2-34/73
TABELA II.5.1.2.6 – Estatística básica mensal das correntes superficiais na região dos Blocos BM-C-39 e BM-C-40.	II.5.1.2-46/73
TABELA II.5.1.2.7 – Estatística básica de correntes para os quatro níveis analisados.	II.5.1.2-51/73
TABELA II.5.1.2.8 – Estatística básica de correntes superficiais obtidas dos derivadores.	II.5.1.2-55/73
TABELA II.5.1.2.9 – Correlação entre altura significativa e direção média.	II.5.1.2-59/73
TABELA II.5.1.2.10 – Correlação entre altura e direção do <i>swell</i> .	II.5.1.2-59/73
TABELA II.5.1.2.11 – Correlação entre altura e direção do <i>wind sea</i> .	II.5.1.2-60/73
TABELA II.5.1.2.12 – Correlação entre altura e período (T) do <i>swell</i> .	II.5.1.2-61/73
TABELA II.5.1.2.13 – Correlação entre altura e período (T) do <i>wind sea</i> .	II.5.1.2-61/73
TABELA II.5.1.2.14 – Correlação de direção e período para o <i>swell</i> .	II.5.1.2-63/73
TABELA II.5.1.2.15 – Correlação de direção e período para o <i>wind sea</i> .	II.5.1.2-63/73
TABELA II.5.1.2.16 – Valores médios e máximos mensais e máximos para altura significativa, <i>swell</i> e <i>wind sea</i> .	II.5.1.2-67/73
TABELA II.5.1.2.17 – Constantes harmônicas obtidas pelo modelo global de maré FES-95 no ponto de latitude 23.125° S e longitude 41.125° W.	II.5.1.2-69/73
TABELA II.5.1.4.1 – Evolução Geológica da Margem Continental Leste Brasileira.	II.5.2.1-2/44
TABELA II.5.1.4.2 – Características morfodinâmicas de algumas praias entre Macaé e Saquarema.	II.5.2.1-24/44
TABELA II.5.1.4.3 – Descarga fluvial média dos principais rios na Bacia de Campos.	II.5.2.1-25/44
TABELA II.5.1.4.4 – Composição granulométrica (%) nas amostras de sedimentos dos Blocos BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43, Bacia de Campos.	II.5.2.1-36/44
TABELA II.5.2.1.1 - Listagem das Áreas Protegidas e Unidades de Conservação de uso indireto e direto das zonas costeira e marinha presentes na área de estudo	II.5.2.1-4/22
TABELA II.5.2.1.2 – Listagem das Áreas Protegidas e Unidades de Conservação de uso indireto e direto das zonas costeira e marinha localizadas no entorno da área de estudo.	II.5.2.1-7/22
TABELA II.5.2.1.3 – Relação entre os ecossistemas e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo.	II.5.2.1-15/22
TABELA II.5.2.1.4 – Relação entre os organismos e as respectivas áreas prioritárias para a conservação da biodiversidade na região de estudo.	II.5.2.1-15/22
TABELA II.5.2.1.5 – Áreas prioritárias para Conservação da Zona Costeira presentes na área de estudo e seu entorno.	II.5.2.1-16/22
TABELA II.5.2.1.6 – Áreas prioritárias para Conservação da Zona Marinha presentes na área de estudo e seu entorno.	II.5.2.1-19/22
TABELA II.5.2.2.1 – Lista de espécies de tartarugas marinhas registradas no Brasil.	II.5.2.2-2/15
TABELA II.5.2.2.2 – Coordenadas dos limites sul e norte da Área de Exclusão Temporária que vai de Macaé/RJ até a Barra de Itabapoana – divisa dos Estados do RJ/ES. Importante área de desova de <i>Caretta caretta</i> (Modificado de Instrução Normativa Conjunta nº1 de 27/05/2011).	II.5.2.2-12/15
TABELA II.5.2.2.3 – Áreas prioritárias para Conservação de Quelônios presentes na área costeira da região de estudo e seu entorno.	II.5.2.2-13/15
TABELA II.5.2.2.4 – Áreas prioritárias para Conservação de quelônios presentes na Zona Marinha da área de estudo e seu entorno.	II.5.2.2-13/15
TABELA II.5.2.3.1 – Inventário taxonômico de espécies de peixes de possível ocorrência na área de estudo segundo PIMENTA <i>et al.</i> , 1990; PIMENTA & MARQUES, 2000; PIMENTA, 2001.	II.5.2.3-2/12
TABELA II.5.2.3.2 – Épocas de defeso estabelecida para algumas das espécies de importância comercial encontradas na região de estudo.	II.5.2.3-7/12

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA II.5.2.3.3 – Lista de espécies capturadas com rede de arrasto-de-meia-água ao longo da área prospectada (BM-S-56 e 57 na Bacia de Santos, e BM-C-39, na Bacia de Campos).	II.5.2.3-8/12
TABELA II.5.2.3.4 – Áreas prioritárias para Conservação de ictiofauna e recursos pesqueiros presentes na área costeira da região de estudo e seu entorno.	II.5.2.3-10/12
TABELA II.5.2.3.5 – Áreas prioritárias para Conservação de ictiofauna e recursos pesqueiros presentes na Zona Marinha da área de estudo e seu entorno.	II.5.2.3-11/12
TABELA II.5.2.4.1 – Aves de provável ocorrência na área de estudo e seu status segundo MMA (2008) e IUCN (2011).	II.5.2.4-3/14
TABELA II.5.2.5.1 – Cetáceos com ocorrência provável e confirmada na região sudeste.	II.5.2.5-2/13
TABELA II.5.2.6.1 – Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade da Zona Marinha presentes na área de estudo e no seu entorno	II.5.2.5-1/7
TABELA II.5.3.1 – Área de influência do meio socioeconômico	II.5.3-1/101
TABELA II.5.3.2 – Regiões e municípios da área de influência	II.5.3-2/101
TABELA II.5.3.3 – Residência em áreas urbanas e rurais na área de influência – 2000 e 2010	II.5.3-5/101
TABELA II.5.3.4 – Uso do Solo por unidade de estabelecimentos na área de influência	II.5.3-5/101
TABELA II.5.3.5 – Grupo de interesse – MPA	II.5.3-7/101
TABELA II.5.3.6 – Grupo de interesse – IBAMA	II.5.3-8/101
TABELA II.5.3.7 – Grupo de interesse – ICMBio	II.5.3-9/101
TABELA II.5.3.8 – Superintendências Regionais do INEA e bacias correspondentes	II.5.3-11/101
TABELA II.5.3.9 – Grupos de interesse – INEA	II.5.3-12/101
TABELA II.5.3.10 – Grupos de interesse – IEMA	II.5.3-12/101
TABELA II.5.3.11 – Grupo de interesse – ANP	II.5.3-13/101
TABELA II.5.3.12 – Grupos de interesse – Ministérios Públicos Estaduais	II.5.3-13/101
TABELA II.5.3.13 – Grupos de interesse – Marinha do Brasil e Capitania dos Portos	II.5.3-14/101
TABELA II.5.3.14 – Grupos de interesse – Tribunal de Conta Estadual	II.5.3-14/101
TABELA II.5.3.15 – Grupos de interesse – órgãos da administração pública estadual	II.5.3-14/101
TABELA II.5.3.16 – Grupos de interesse – organizações da sociedade civil – setor pesqueiro	II.5.3-15/101
TABELA II.5.3.17 – Grupos de interesse – órgãos da administração pública municipal	II.5.3-16/101
TABELA II.5.3.18 – Grupos de interesse – organizações da sociedade civil – setor pesqueiro	II.5.3-18/101
TABELA II.5.3.19 – Grupos de interesse – organizações da sociedade civil – setor pesqueiro	II.5.3-19/101
TABELA II.5.3.20 – População residente na área de influência	II.5.3-27/101
TABELA II.5.3.21 – Crescimento demográfico na área de influência	II.5.3-28/101
TABELA II.5.3.22 – População urbana e rural da área de influência – 2010	II.5.3-29/101
TABELA II.5.3.23 – Densidade Demográfica na área de influência	II.5.3-29/101
TABELA II.5.3.24 – População por faixa etária na área de influência	II.5.3-30/101
TABELA II.5.3.25 – Taxa líquida de migração dos municípios da área de influência pertencentes ao estado do Rio de Janeiro (%)	II.5.3-31/101
TABELA II.5.3.26 – População residente por nacionalidade dos municípios da área de influência pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro	II.5.3-32/101
TABELA II.5.3.27 – Migração – Pessoas residentes nos municípios da área de influência por estado de nascimento	II.5.3-32/101
TABELA II.5.3.28 – Hospitais vinculados ao SUS por tipo de prestador na área de influência – maio de 2011	II.5.3-33/101

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA II.5.3.29 – Leitos hospitalares de internação por tipo de prestador na área de influência – maio de 2011	II.5.3-34/101
TABELA II.5.3.30 – Rodovias Federais na área de influência	II.5.3-34/101
TABELA II.5.3.31 – Rodovias Estaduais na área de influência	II.5.3-35/101
TABELA II.5.3.32 – Comunicações na área de influência	II.5.3-36/101
TABELA II.5.3.33 – Abastecimento de água por domicílio na área de influência – 2010	II.5.3-37/101
TABELA II.5.3.34 – Energia Elétrica por domicílio – 2010	II.5.3-37/101
TABELA II.5.3.35 – Polícia Federal	II.5.3-38/101
TABELA II.5.3.36 – Polícia Militar	II.5.3-39/101
TABELA II.5.3.37 – Guardas Municipais	II.5.3-39/101
TABELA II.5.3.38 – Coletas de Lixo nos domicílios (%) na área de influência – 2010	II.5.3-40/101
TABELA II.5.3.39 – Esgoto por domicílio – 2000	II.5.3-40/101
TABELA II.5.3.40 – Empregos formais, total e percentual por setor de atividade econômica – dezembro de 2010	II.5.3-42/101
TABELA II.5.3.41 – Flutuação do emprego formal de janeiro/2011 a junho/2011 na área de influência	II.5.3-43/101
TABELA II.5.3.42 – Flutuação do emprego formal nos últimos 12 meses (junho/2011) na área de influência	II.5.3-43/101
TABELA II.5.3.43 – Taxa de alfabetização da área de influência	II.5.3-44/101
TABELA II.5.3.44 – Anos médios de educação da população de 10 anos ou mais de idade na área de influência	II.5.3-45/101
TABELA II.5.3.45 – Professores em exercício na área de influência, nos Ensinos Fundamental e Médio	II.5.3-45/101
TABELA II.5.3.46 – Estabelecimentos de ensino na área de influência	II.5.3-45/101
TABELA II.5.3.47 – Estabelecimentos de ensino por alunos matriculados na área de influência	II.5.3-46/101
TABELA II.5.3.48 – Cursos Profissionalizantes – SENAC	II.5.3-47/101
TABELA II.5.3.49 – Regiões turísticas da área de influência	II.5.3-49/101
TABELA II.5.3.50 – Número de estabelecimentos hoteleiros nos municípios fluminenses da área de influência	II.5.3-49/101
TABELA II.5.3.51 – Escritórios e agências do IBAMA com atuação na área de influência	II.5.3-55/101
TABELA II.5.3.52 – Superintendências regionais e bacias correspondentes	II.5.3-57/101
TABELA II.5.3.53 – Instituições estaduais no Espírito Santo	II.5.3-58/101
TABELA II.5.3.54 – Categorias de manejo das unidades de proteção	II.5.3-61/101
TABELA II.5.3.55 – Planos Diretores dos municípios da área de influência	II.5.3-62/101
TABELA II.5.3.56 – Frota pesqueira de Cabo Frio	II.5.3-72/101
TABELA II.5.3.57 – Número de embarcações da Gamboa	II.5.3-73/101
TABELA II.5.3.58 – Número de barcos dos pescadores do São João	II.5.3-74/101
TABELA II.5.3.59 – Características da frota artesanal de Presidente Kennedy	II.5.3-84/101
TABELA II.5.3.60 – Número de pescadores na área de influência	II.5.3-88/101
TABELA II.5.3.61 – Número de embarcações	II.5.3-88/101
TABELA II.5.3.62 – Principais portos de desembarque	II.5.3-89/101
TABELA II.5.3.63 – Áreas de pesca	II.5.3-90/101
TABELA II.5.3.64 – Safras	II.5.3-90/101

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA II.5.3.65 – Comunidades Quilombolas	II.5.3-92/101
TABELA II.5.3.66 – Sítios Arqueológicos	II.5.3-95/101
TABELA II.5.3.67 – Bens tombados	II.5.3-97/101
TABELA II.5.4.1 – Tipos de litoral com os índices de sensibilidade e cores associada. Fonte: MMA (2008)	II.5.4-13/20
TABELA II.5.A.1 – Previsão preliminar de investimento – petróleo e gás	II.5.A-1/10
TABELA II.5.A.2 – Planos e programas governamentais e sua interação com a atividade	II.5.A-10/10
TABELA II.6.1.1 – Definições dos atributos dos impactos	II.6-3/97
TABELA II.6.2.1 – Principais intervenções e alterações associadas	II.6-5/97
TABELA II.6.2.2 – Resposta da baleia-cinza aos sons que imitam (“Playback”) os produzidos por sondas de perfuração e plataformas de produção	II.6-36/97
TABELA II.6.2.3 – Efeitos do Vazamento de Óleo em Florestas de Manguezais	II.6-81/97
TABELA II.6.3.1 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental – Fase de Instalação	II.6-92/97
TABELA II.6.3.2 – Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental – Fase de Operação	II.6-93/97
TABELA II.6.3.3- Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental – Fase de Desativação	II.6-94/97
TABELA II.6.3.4 - Matriz de Avaliação de Impacto Ambiental – Cenário Acidental	II.6-97/97
TABELA II.7.1 – Impactos negativos identificados e medidas incorporadas ao projeto e Projetos Ambientais previstos.	II.7-2/4
TABELA II.7.1.1 - Parâmetros selecionados e metodologias de análise para a avaliação do compartimento água no projeto de monitoramento ambiental das atividades de Produção de óleo e Gás na área exploratória da OGX na Bacia de Campos.	II.7.1-9/23
TABELA II.7.1.2 - Parâmetros químicos e físico-químicos do sedimento selecionados para o Projeto de Monitoramento Ambiental das atividades de Produção de óleo e Gás na área exploratória da OGX na Bacia de Campos.	II.7.1-11/23
TABELA II.7.1.3 - Parâmetros biológicos selecionado para o Projeto de Monitoramento Ambiental das atividades de Produção de óleo e Gás na área exploratória da OGX na Bacia de Campos.	II.7.1-12/23
TABELA 7.1.4 – Cronograma Geral para Monitoramento Ambiental do Desenvolvimento da Produção (OSX-2).	II.7.1-22/23
TABELA 7.1.3 - Responsáveis técnicos pela elaboração do projeto.	II.7.1-23/23
TABELA 7.1.4 - Responsáveis técnicos pela implementação do projeto.	II.7.1-23/23
TABELA 1 – Metas e indicadores.	II.7.3-2/12
TABELA 2 – Público alvo.	II.7.3-3/12
TABELA 3 – Resultados esperados	II.7.3-10/12
TABELA 4 – Cronograma físico do PCS	II.7.3-11/12
TABELA 5 – Responsável Institucional	II.7.3-12/12
TABELA 6 – Responsável técnico pela implementação do projeto	II.7.3-12/12
TABELA 7 – Responsável técnico	II.7.3-12/12
TABELA 1 – Público Definido	II.7.4-4/9
TABELA 2 – Responsáveis técnicos	II.7.4-9/9
TABELA 1 – Conteúdo programático e duração aproximada	II.7.5-4/12
TABELA 2 – Resumo das Ações.	II.7.5-7/12
TABELA 3 – Resultados esperados	II.7.5-8/12

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA 4 – Responsável Institucional	II.7.5-11/12
TABELA 5 – Responsável técnico pela implementação do projeto	II.7.5-11/12
TABELA 6 – Responsáveis técnicos	II.7.5-11/12
TABELA 1 – Principais legislações e normas aplicáveis	II.7.7-14/15
TABELA 2 – Responsáveis técnicos.	II.7.7-15/15
TABELA 1 – Exemplo de resultado encontrado para após o cálculo do Risco Ambiental para cada componente	II.8-11/267
TABELA 2 – Categorias consideradas para a classificação dos CVA segundo o tempo de recuperação encontrado	II.8-11/267
TABELA 3 – Número de liberações acidentais de óleo cru, óleo diesel ou outras substâncias químicas ocorridas em unidades fixas em todo o mundo	II.8-15/272
TABELA 4 – Número de WHPs em operação na plataforma continental do Reino Unido (unidades-ano)	II.8-15/267
TABELA 5 – Número e frequência de acidentes (por unidade-ano) em WHPs em operação na plataforma continental do Reino Unido	II.8-15/267
TABELA 6 – Número e frequência de ocorrências (por unidade-ano) relacionadas a acidentes em WHPs em operação na plataforma continental do Reino Unido	II.8-16/267
TABELA 7 – Número de FPSOs em operação na plataforma continental do Reino Unido (unidades-ano)	II.8-17/267
TABELA 8 – Número e frequência de acidentes (por unidade-ano) em FPSOs em operação na plataforma continental do Reino Unido	II.8-17/267
TABELA 9 – Número e frequência de ocorrências (por unidade-ano) relacionadas a acidentes em FPSOs em operação na plataforma continental do Reino Unido	II.8-17/267
TABELA 10 – Exposição, número de incidentes e frequência de perda de contenção em risers	II.8-18/267
TABELA 11 – Frequência de derramamentos de óleo decorrentes de blowouts	II.8-19/267
TABELA 12 – Acidentes ambientais e descrição dos impactos ambientais reportados	II.8-20/267
TABELA 13 – Avaliação da possibilidade de evolução de acidentes	II.8-29/267
TABELA 13 – Categorias de frequências	II.8-31/267
TABELA 14 – Classes de severidade	II.8-32/267
TABELA 15 – Matriz de riscos	II.8-32/267
TABELA 16 – Hipóteses acidentais analisadas	II.8-35/267
TABELA 17 – Hipóteses acidentais envolvendo vazamento de óleo para o mar	II.8-42/267
Tabela 17 – Cálculo dos volumes liberados de óleo capazes de atingir o mar	II.8-42/267
TABELA 18 – Frequências das hipóteses acidentais 01 e 02	II.8-46/267
TABELA 19 – Frequências das hipóteses acidentais 11, 12 e 13	II.8-49/267
TABELA 20 – Frequências das hipóteses acidentais 38, 39, 40 e 41	II.8-52/267
TABELA 21 – Frequências das hipóteses acidentais 42 e 43	II.8-54/267
TABELA 22 – Frequências das hipóteses acidentais 57 e 58	II.8-57/267
TABELA 23 – Sumário dos resultados obtidos para as frequências calculadas	II.8-59/267
TABELA 24 – Sumário dos resultados obtidos para os sistemas e subsistemas analisados	II.8-61/267
Tabela 25 – Recomendações resultantes da APR	II.8-137/267
TABELA 26 – Distribuição das recomendações resultantes da APR nas hipóteses acidentais analisadas	II.8-138/267
Tabela 27 – Distribuição das hipóteses acidentais na matriz de risco	II.8-140/267
TABELA 28 – Probabilidades de Ignição	II.8-142/267
TABELA 29 – Probabilidades de ignição e de explosão dos cenários acidentais	II.8-144/267

ÍNDICE DE TABELAS	PÁGINA
TABELA 30– Frequências dos cenários acidentais	II.8-146/267
TABELA 31- Características e localização dos pontos simulados	II.8-159/267
TABELA 32 – Categorias de Tempo de Recuperação	II.8-162/267
TABELA 33 - Vazamentos de óleo e seus efeitos sobre os costões rochosos	II.8-167/267
TABELA 34 – Impactos e tempo de recuperação de árvores de mangue em oito vazamentos de óleo e cinco locais	II.8-172/267
TABELA 35 - Ordem de grandeza temporal de cada um dos processos de degradação do ambiente manguezal quando de derramamento de óleo	II.8-173/267
TABELA 36 - Vazamentos de óleo e seus efeitos sobre os manguezais	II.8-174/267
TABELA 37 - Vazamentos de óleo e seus efeitos sobre as praias	II.8-179/267
TABELA 38 – Sensibilidade dos artefatos de pesca a danos causados por encalhe ou contaminação por óleo	II.8-186/267
TABELA 39 – Vazamentos de óleo e seus efeitos sobre a pesca e os recursos pesqueiros	II.8-186/267
TABELA 40 – Lista de espécies de tartarugas marinhas encontradas na área de estudo	II.8-191/267
TABELA 41 – Vazamentos de óleo e seus efeitos sobre as tartarugas marinhas	II.8-197/267
TABELA 42 – Cetáceos com ocorrência provável e confirmada na região sudeste	II.8-199/267
TABELA 43 – Tempo de recuperação dos componentes ambientais ao óleo	II.8-219/267
TABELA 44 - Probabilidade máxima de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Costões Rochosos, em cada cenário	II.8-221/267
TABELA 45 - Probabilidade máxima de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Manguezais, em cada cenário	II.8-222/267
TABELA 46 – Probabilidade máxima de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Praias Arenosas, em cada cenário	II.8-224/257
TABELA 47 - Probabilidade ponderada de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Recursos Pesqueiros e Pesca, em cada cenário	II.8-226/267
TABELA 48 - Probabilidade ponderada de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Tartarugas Marinhas, em cada cenário	II.8-228/267
TABELA 49 - Probabilidade ponderada de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Mamíferos Marinhos – Cetáceos, em cada cenário	II.8-230/267
TABELA 50 - Probabilidade ponderada de presença e tempo mínimo de chegada de óleo no CVA – Avifauna Marinha, em cada cenário	II.8-231/267
TABELA 51 - Somatório das frequências de ocorrência dos cenários acidentais para cada faixa de volume	II.8-231/267
TABELA 52 - Risco Ambiental por Componente de Valor Ambiental (CVA), Cenário Sazonal, Volume Vazado e Probabilidade de presença de óleo	II.8-232/267
TABELA 53 - Tempo de Recuperação dos Componentes de Valor Ambiental	II.8-234/267
TABELA 54 - Risco Ambiental, Tolerabilidade e Tempo de Recorrência de um evento por Componente de Valor Ambiental (CVA), Cenário Sazonal e Volume vazado	II.8-235/267
TABELA 56 – Riscos avaliados e recomendações associadas	II.8-237/267
TABELA 57 – Medidas de gerenciamento de riscos/item relacionado	II.8-253/267
TABELA II.13.1 – Equipe Técnica da AECOM	II.13-1/3
TABELA II.13.2 – Equipe Técnica da OGX	II.13-3/3
TABELA II.13.3 – Equipe Técnica da OGX responsável pelas informações técnicas	II.13-3/3